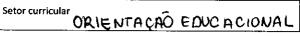


№ 1801 306

5.1) 1) processo ai aprendizagem i subjetivo e penoal. Cada sir constrói as istruturos cognitiros e conixoïs de uma forma diferente. Cale ao orientador educacional, como um ispecialista em educação, valorizar e respectar as diferentes formas de construção do conhecimento, identificando, por exemplo, um eventual desvio de comportamento como um pedido de socorro para situaçãos dentro ou fora da exola. idenizando o outro em respecto às suas pertorias de vida e formação.

A elaboração de uma estratigna de comunicação entre os alunos e a orientação educacional perpasa o disenvolveminto de pontis de apoio e de confrança, panando a sensação aos alunos de que a truntação reca um espaço de trocas, de cumplicidade, de rigilo e de conforto. Como por exemplo, converson com um aluno incaminhado por uma docente, no sentido de re colocar à disposição para resolução de conflitos internos e externos, como dificuldades familiaris, de concentra ção, de aprendizagem, de sociabilização, de orientação profinio nal, entre outros, que ocanonam um apropundamento maior in situaçãos individuais. Dependendo da situação pode ocorrer a articulação com selous como a psicologia la gestão educauenal, não semente para uência, mas para produzer atividades conjuntas, distacando as competinaas de cada área para um alendimento à dimanda au forma completo i di qualidade. A elsevoração de uma istratégia de comunicação intre os alunos e o surviço de oruntação educacional poduto por ra busca por tunologias iducacionais (com uso de médias jouais, aplicativos i 1000); a comunicação por meio das istruturas finicas (com intervenções no espaço com cartazes e frases motivadoras); a experição de trabalhos realizados im sala fivras de cincias e semanas timáticas; a promoção de eventes que intigrem projetes de diferentes néveis e modalidades





de insino; a inclusão de projetos de extensão com a univerridade (como o unima na iscola, opernas de reliótica ou jogos para matemática, geografia el outros).

As açõis di viconstrução histórica da Orintação Educacional como um sitor de orintação programae e vocacional divim ner ainiminadas. Va prespectiva de acomponhar a evolução da Sociedade, considerando a cultura contemporânea para istabelieur estratégios comunicativas com os alunos. Aços conjuntas e integradas com outros retoris proporcionam um outar da Orientação Educacional como artículadora das acos educativas. Incluindo os alunos em atividades diversos, com acompanhamento e interlocueção com o insino formal. Tornando a iscola um ispaço-tempo de prazie, aprendizadom, social/lidade e ivolução do desempenho escolor.

5.2) Para une oruntação educacional mediadora do piouso de insino e aprindizagion i neursário que a equipe peda. gógica caminhe lado a lado. Com ação estratígicos como a construção de projetos integradores e interdisciplinario, por exim plo. pe forma a proporcionar aos alunos construção cada Uz mais preseimas das suas realidades e dos neus anneios, proporcionando aprendizagios significativos. A orientação iducacional re insere nesse trabales adoenativo com converso com alunos, trabalhos em quipos, acompaniamento progressivo dos situação de insero e aprendizagion, observaços dos morementos que aconteum em todos os âmbitos do iscolo.

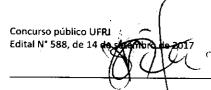
O acompanhamento técnico-pedagogico burgo o îxito e a permanência dos alunos, com conduces cada viz minores de ivancio e retinção. O orientador educacional inicia o seu Irabalho respondado pero construição coletiva do proseto politico pedagogico (comprundindo como importantes todas as



instâncios iducativas da comunidade inolar), com a iscolha de andincios pedagógicas que mais se relacionem com a forma como a escoera vé a formação, as relaçois socias, as estruturas de ensino e aprendizagem, os espaços posiveis de atuação e as prespectivos educacionais almizadas.

Apér a comprenner de todos intes aspictos, a oruntação iducacional pana para a observação dos fenôminos que compõem o colidiano iscolar. Merguerando com todos os rentados: churando, vindo, tatiando i ouvendo, para comprunder ao máximo o que se pasa na relação intre alunos: alunos, alunos e passa na relação intre alunos: alunos, alunos e possoris, alunos e equipes, alunos i o espaça que o cerca, alunos e curriculo, alunos davaliação, entre outros. como forma de intervir sempre que o aluno precisar, quando houver um deserio de comportamento ou mesmo que esa intervir, mesmo que rão raja pocura ai stuaços eatentes. Por uso, e preciso conhecer muito sem o alunos e alunos, alunos i preciso conhecer muito sem o alu-

E entate distance - se es provisor de intervenção do orun tador iducacional, du forma a proporcionar a formação (rítica i cidadã, anim como a molreização de saberes para nulhores condiçõis de aprendizagem dos alunos. A formação transversal due ser rempre perseguida, tratando tais timáticos com a importância mercuido, afinal à exolo cale a formação de pensadoris, críticos i interventoris, para umo secudade nulhor, com seus humanos que resputim aos próximos im suas individualidades, na direndade característica de estar no mundo Respectando e nalorizando as origens étnico-raciais, os procisos históricos a geográfico, a sustental reladade, os valores morais i éticos Setor curricular ORIENTACAO EDUCACIONAL



director e diveris. O curriculo propara perpana os conhecementos propridenticos e avança para a integração com o contexto educativo, psicossocial, humanistico i filoso. fico. cabr ao oruntador educacional mais do que a informação e a oruntação im si, suas atrubuições seo cada vizmais abrangentes, possando pela intervenção, massem desrespectar o traeserso dos demais componentes do ambrente educacional e multidisciplenar.

O diálogo com a iquipe inclar due ser constante, indo alím dos conseitos i dos reuniois pedagógicas, no rentido di trataletar colidianamente para a aprindizagim e a permanincia dos alinos. Os projetos integradores disenvolvidos no peanizamento podem ser complementados com as realidadis i com temas geradores originários das realidades eocas e nacionais. Tratalamendo de forma conjunta, entre setors diferen tis e disciplemas distintas, mas com um origetivo comum: o suceso de novor estudantes.

5.3) A suntação iscolar atua como ilimento dave de inito educativo, incluindo a purspectiva do aluno, da instituição, das famílias e da comunidade. O trabacho de integração da equipe pedago gica e da família reforçam a contruição coletiva para processos iducativos mais coerentes com a realidade dos alunos e com a comunidade existar de forma mais ampla.

Inicialmente, a orientação iducacional precisa marcar uma conversa com os familiaris (intindendo o concito de famílio de forma amplea e contextualizada com os dios atuais). Dista forma, i possível comprunder o que circunda o estudante, o pelar que dialoga entre a iducação escolar e a informal. Entendendo o que pode ser estruturado para coda estudante, como forma de intervenção e rede a apoco para alconçar os objetivos educacionais.

setembro de 2017

A heterogenudade compõe a istrutura humana, valous auferentis podem ser fassados, conhecimentos prévios devem ser considerados para compresender a complexidade que cerca lem grande quantitativo de alunos, o orientador educacional deve estar atento i implicado com todos os âméritos que influen com a aprendizagem dos seconos mismos caso algum ponto pique obxerro, a equipe pode ser acionada para um intendemento mais amplo de situaçãos educativas. E, se ainda assim, o estudante ainda estiva apresintando aufecedades de laixo derempenho escolar, a família pode rer acionado.

Estratigios di istudos, di acompanhamintos diversos 2 de atenção maios aos alunos podem ser traçadas em conjunto com as pamilias, estipulando metas e prazos, açõis específicas de estudo ou lazer, dependendo do caso que da questão portual. A fomilio dive ser a base de apoio, ra construição conjunta, no respaldo das ateridades educativas até taticas de valorização e mercimento. muitos caso durem ser tratados de porma congunta: bullying, indirupeina, veolência, nuesidades ispecificas como autimo, sindromes duresas, rausmo e outras que tos importantes que infelizmente arcundam o amerente escolas.

<u>O infrentamento dive ser constante, a esta dipria, a edu-</u> cação providade ce os alunos, a norsa grande motivação para perseguir sima educação pública, gratuita ¿ de queeidade.